



O "Espaço Glauber" será inaugurado pelo prefeito na quinta-feira; a banda Olodum é a principal atração da festa

Cultura recupera "Espaço Glauber"

Apresentações especiais da bateria do Olodum e da Banda de Frevos e Dobrados de Fred Dantas marcarão quinta-feira às 20 horas, a inauguração, pelo prefeito Mário Kertész, do Espaço Glauber, um conjunto de equipamentos de cultura na praça Castro Alves. No mesmo dia, às 19 horas, o prefeito estará presente no coquetel de inauguração da Casa do Representante do Benin, no Pelourinho, que terá o primeiro restaurante africano do país.

Logo após o ato de inauguração do Espaço Glauber, a bateria do Olodum, comandada por Negoinho do Samba, acompanhará o saxofonista Bira Reis na interpretação de um arranjo especial do Hino Nacional, executando assim uma sugestão da arquiteta Lina Bo Bardi, a criadora dessa área de cultura e boêmia. O Olodum e depois a banda de Fred Dantas vão se apresentar no novo Teatro Gregório de Mattos, que fica no 1º andar da Fundação Gregório de Mattos, instalada no mesmo prédio onde existiu o Cassino Tabaris, atrás do Cine Glauber Rocha. Além do Bar-Cine Cacique, do teatro e da Fundação, o espaço incluirá um cine-

clube, implantado nos fundos do Cine Glauber Rocha.

"Esta reativação da vida boêmia no centro da cidade é uma iniciativa muito louvável, porque a Bahia é o Centro Histórico e se descaracterizou quando a vida noturna foi transferida para a orla", disse ontem o jornalista, escritor e boêmio Jeovah de Carvalho, um dos mais assíduos frequentadores do antigo Bar Cacique, que nos anos 60 e 70 agitou a noite balana no mesmo lugar onde agora vai existir o Bar-Cine Cacique, dentro do Espaço Glauber.

Outro frequentador do antigo Cacique, o jornalista Bêu Machado, espera que o novo bar recupere o clima de intimidade e camaradagem que unia garçom e freguesia, composta de jornalistas e artistas. Um garçom muito querido por todos era Antônio Monteiro, o Português, que emprestava dinheiro para os boêmios e servia cerveja com um copo a menos. É que Português separava um copo para ele mesmo e tomava escondido do dono do bar.

Quando forem retirados os tapumes na Castro Alves, a primeira no-

vidade que chamará a atenção de quem passar pela praça será a nova fachada do Cine Glauber Rocha: um mural luminoso do artista plástico Rogério Duarte, que é a estilização em tamanho gigante do cartaz do filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber.

BENIN

A inauguração da Casa do Representante do Benin — uma ruína reconstruída com base em projeto de Lina Bardi, na rua das Flores, ao lado da Casa do Benin — representa mais um passo no processo de restabelecimento das relações culturais da Bahia com esse país africano interrompidas desde o fim do tráfico de escravos, em meados do século XIX. Esse processo começou em janeiro com a ida ao Benin do prefeito Mário Kertész e comitiva, quando foi criada a Casa de Salvador da Bahia, na cidade de Uirá. E no dia 6 de maio, uma comitiva daquele país abriu no Pelourinho a Casa do Benin, como um posto avançado de difusão da cultura africana.